

SOROPREVALÊNCIA E POSSÍVEIS FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE E PERSISTÊNCIA DE CHIKUNGUNYA NA POPULAÇÃO RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ (SERTÃO CENTRAL), CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Leticia Queiroz Medeiros, Isac Lucca Frota Boriz, Dayse Aparecida de Oliveira Braga, Carlos Henrique Alencar, Luciano Pamplona de Goes Cavalcanti

Introdução: a Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus chikungunya (CHIKV) e transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*. Os primeiros casos no Ceará foram confirmados no ano de 2015. O município de Quixadá apresentou grande epidemia com elevado número de casos em 2016/17, mas com limitadas informações sobre sua repercussão e reais dimensões. **Objetivos:** estimar a soroprevalência de chikungunya na população residente de Quixadá e seus possíveis fatores associados. **Metodologia:** sorteou-se aleatoriamente 410 residências. Durante visita domiciliar e após aceitação em participar da pesquisa era aplicado um questionário semi-estruturado e coletada uma amostra de 5ml de sangue para teste sorológico de ELISA (para determinar presença de anticorpos IgM e IgG contra o CHIKV). Criou-se um banco de dados utilizando o software EPIINFO 7.0 e o software STATA 10 foi usado para análise dos mesmos. O presente estudo foi aprovado pelo CEP. **Resultados:** das 409 amostras testadas, 289 (70,7%) foram soropositivos para a exposição prévia ao CHIKV (detecção de IgM e IgG anti-CHIKV). Da população, 273 eram mulheres, tendo 206 (75,5%) apresentado soropositividade. Predominou a idade entre 31 e 60 anos (216) e houve 162 (75%) casos confirmados de exposição prévia ao vírus. Da amostra total, 38 pessoas tinham renda familiar mensal <1 salário dessas, 34 (89,5%) apresentaram soropositividade, número que foi diferente para os participantes com renda de 1 a 4 salários, que apresentaram 296 (70,6%) casos confirmados. Dos 29 indivíduos que apresentavam diabetes, 23 (79,3%) tiveram detecção de IgM e IgG anti-CHIKV. **Conclusão:** Do grupo pesquisado, as mulheres foram maioria dos soropositivos e a faixa etária de 31-60 anos chamou a atenção pelo elevado número de infecções prévias. O baixo status socioeconômico foi identificado como fator de risco para infecção por CHIKV e uma elevada soropositividade entre os participantes que declararam ter comorbidades como diabetes foi detectada.

Palavras-chave: CHIKUNGUNYA. SOROPREVALÊNCIA. GRAVIDADE. PERSISTÊNCIA.